



PROJETO EX-PANCS: PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO-CONVENCIONAIS QUE ESTÃO SE TORNANDO CONVENCIONAIS

Ana Carolina Sanches da Matta Machado¹; Anelise Dias² & Tiago Böer Breier³

1. *Graduanda em Engenharia Florestal na UFRRJ, orientada do Projeto de Extensão "Ex-PANCS: Plantas Alimentícias Não-Convencionais que estão se tornando convencionais", e-mail: carolsanchesmm@gmail.com;* 2. *Departamento de Fitotecnia, Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, email: anelise.dias@gmail.com.* 3. *Departamento de Silvicultura, Instituto de Florestas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, email: tiagobreier@gmail.com*

Palavras-chaves: PANCS, Agricultura familiar, Extensão

RESUMO

Pretende-se neste artigo abordar aspectos teóricos e práticos que norteiam o projeto de Extensão intitulado "Feira de Agricultura Familiar da UFRRJ", além de apresentar perspectivas a partir dos agricultores presentes sobre a forma como as Plantas Alimentícias Não-Convencionais vêm sendo trabalhadas. O mesmo recebeu a denominação "Fortalecimento da agricultura familiar na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: construção de mercados e assistência técnica para o desenvolvimento local sustentável". A partir de entrevistas realizadas com 15 estandes presentes da Feira da Agricultura Familiar da UFRRJ, foram detectadas as espécies com potenciais sociais e econômicos para serem implementadas em SAFs - Sistemas Agroflorestais. Foram realizadas entrevistas, aplicando ao final um questionário pré-formatado para que fosse realizado o levantamento destes dados. As PANC recomendadas foram organizadas em *ranking*, sendo elas: a Taioba (*Xanthosoma taioba* E.G.Gonç.), Ora-pro-nóbis (*Pereskia grandifolia* Haw.), Serralha (*Sonchus oleraceus* L.) e Almeirão-roxo (*Lactuca indica* L.). Foram também identificadas as PANC de maior e menor interesse comercial atualmente, a Taioba (*Xanthosoma taioba* E.G.Gonç.) e a Tiririca (*Cyperus rotundus* L.), respectivamente. Contudo, acredita-se que com o fortalecimento deste conhecimento, em conjunto com um resgate cultural dos povos brasileiros, pode-se gerar a valorização da divulgação do patrimônio histórico-cultural, a partir de ações que venham contribuir para a construção de uma nova consciência voltada para sua preservação. O projeto tem como proposta a popularização de receitas culinárias e a divulgação de seu alto valor nutritivo, a partir de oficinas e implementação de SAF, quais podem ser utilizadas de forma benéfica para o ressurgimento cultural-social.

Referências bibliográficas

Plantas alimentícias não convencionais (PANCS): hortaliças espontâneas e nativas / organização de Marília Elisa Becker Kelen et al. -- 1. ed. -- Porto Alegre: UFRGS, 2015.